

Nelore: tudo sobre a raça mais popular do Brasil

O **Nelore** — correspondente à raça Ongole — é uma **raça de bovino** de origem indiana e tem sido predominante nos rebanhos do Brasil, e que de acordo com estimativas, representa por volta de **80% da toda produção de carne** no território brasileiro.

Durante a formação de rebanhos zebuínos no Brasil, a raça já chegou a ser deixado pra trás por não ter orelhas grandes e cor “certa”, porém com o tempo as coisas foram mudando e hoje são líderes na produção de carne no país.

Preparamos esse artigo completo com todas informações sobre a raça! Aqui você vai ver:

- História do Nelore
- Nelore no Brasil
- Nelore no Mundo
- Vantagens e características do Nelore

História do Nelore

A raça Nelore, sendo ela indiana e oriunda da região de Madras, chegou por tribos arianas entre 1 mil e 5 mil anos a.C. Na Índia, como o gado não é designado a produção carnívora por vários motivos culturais e

religiosos, o Nelore foi bastante utilizado para a produção de leite assim como transportes mais pesados.

A raça se espalhou principalmente no Brasil, pois o país possui pasto fértil e boas condições para a sobrevivência do gado. Também no Brasil, o Nelore serve de base para o cruzamento de espécies focando a produção de carne.

Apesar de hoje em dia o Nelore ser predominante nos pastos brasileiros, esse fato nem sempre foi uma realidade. Dentre todas as outras raças indianas, o Nelore foi a última a despertar a curiosidade e interesse de criadores e produtores brasileiros, pois o Nelore possui as orelhas menores que as demais raças.

E, sem dúvidas, uma das características mais importantes do Nelore é a capacidade de ter uma resposta mais rápida aos estímulos zootécnicos. Essa característica permitiu que a raça continue liderando a produção de carne em toda a América do Sul.

Nelore no Brasil

O Nelore chegou ao Brasil em Salvador, na Bahia, e em 1883 aumentou-se o volume de aquisições da raça. Em pouco tempo, ela “conquistou” a região mais “central” do Brasil, principalmente São Paulo e Minas Gerais.

Um dos anos mais importantes para a raça foi o de 1930, ano no qual ocorreram importações em grande volume da raça e foi decisivo para a instalação da mesma nos pastos brasileiros. No país, a raça encontrou ótimas condições para sobreviver e prosperar.

De acordo com a associação citada anteriormente, em 1970 já teriam sido mais de 6262 mil gados da raça Nelore importados, e hoje, ocupa 80% de toda produção nacional.

No Brasil, a raça Nelore possui uma grande plasticidade genética, ou seja, é possível que se atenda variados tipos de mercado utilizando da genética do gado Nelore, de acordo com Luiz Antônio Josahkian, superintendente técnico da [ABCZ](#).

A raça é dividida em 3 linhagens, sendo elas:

- Puro de Origem (chamados de PO)
- Puro de Origem Importados (chamados de POI)
- Livro Especial de Importação (chamados de LEI).

Os da linhagem PO são frutos de um cruzamento genético entre os pioneiros da raça que foram trazidos ao país durante a época da colonização.

Os da linhagem POI são os “originais”, ou seja, os que tiveram sua genética indiana protegida durante as primeiras importações.

Já os da linhagem LEI, são frutos de pesquisas com fim de obter uma genética mais aperfeiçoada da raça.

Nelore no Mundo

Como dito anteriormente, na Índia, o gado não é usado para produção de carne, somente para carga pesada, tração em lavouras e produção de laticínio.

Nos Estados Unidos, a raça recebe suplementação e garantem carne em larga escala e de qualidade, o que gera a satisfação de clientes externos e uma melhora significativa na rentabilidade e estabilidade do setor.

A Colômbia e o Equador estão observando o cenário dos zebuínos de corte no Brasil, principalmente pela sua genética, a fim de melhorar e evoluir a raça.

Já no Paraguai, a Associação de Criadores da Raça Nelore do país pretende, a curto prazo, que sejam aceitos cruzamentos entre vacas PO com touros LA, que possuem genética superior), abrindo vários tipos de linhagem diferentes na raça Nelore.

Vantagens e características do Nelore

A raça Nelore é caracterizada principalmente pela sua pelagem branca ou em tons de cinza, além de terem um corpo aparentemente robusto e aparentam serem animais sadios e fortes, aparência que pode ser potencializada com uma criação de qualidade. Já sua pele é bastante escura e oleosa, porém macia e bastante flexível.

No Brasil, a raça Nelore é a que possui uma carcaça que mais atende ao que é pedido no mercado, com as características: possui um médio porte, fina ossatura dentre outras, que garantem um melhor rendimento na área de indústria processual.

Sua cabeça possui um formato que lembra a silhueta de um caixão (sub-convexo), com um rosto estreito e uma depressão ao meio popularmente chamada de “goteira”, que se acentua em animais machos. Com relação aos chifres, os animais dessa raça podem apresentar ou não, sendo a raça sem chifres chamada de Nelore Mocho.

Outra característica interessante desta raça é que ela se **adaptou muito bem ao clima brasileiro**. Por conta dos seus pêlos mais grossos, eles possuem uma resistência maior a parasitas, pois eles não conseguem se alojar no corpo do animal com facilidade.

Ele também possui muita resistência ao calor, podendo ser criado tranquilamente em regiões mais quentes, como no nordeste brasileiro.

Já vimos aqui a importância do Nelore, seu grande papel para com a economia no setor de produção de carnes e leite além também de ser muito significativo pela sua genética, capacidade de sobreviver muito

bem nos pastos da América do Sul, dentre outras incríveis características.

De acordo com um relatório da World Resources Institute (WRI), realizado na Polônia, o mundo terá que dobrar sua produção de carne até 2050, para suprir a alta demanda, e com certeza o Nelore está incluído nas raças que irão continuar a aumentar de tamanho e qualidade.

Fonte: Embrapa